

blaze no celular - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: blaze no celular

Faye Dunaway: uma das piores pessoas de Hollywood?

De acordo com Bette Davis, Faye Dunaway foi uma das piores pessoas de Hollywood. Para Jack Nicholson, ela era "a temida Dunaway". Steve McQueen a apelidou de Done Fadeaway no set de *The Thomas Crown Affair*, seja devido à **blaze no celular** extrema perda de peso ou porque achava que ela era sem marcar. Ela não era. Faye Dunaway continua sendo um ícone de Hollywood da segunda idade de ouro, um ator fantástico e uma figura central no círculo de fofocas celebridades. Mas por trás das deliciosas anedotas estava uma mulher lutando contra o transtorno bipolar não diagnosticado, uma escuridão que é sugerida, mas nunca totalmente explorada neste documentário do diretor Laurent Bouzereau.

Nossa primeira encenação com Dunaway, agora com 83 anos, fornece uma demonstração provavelmente com a língua no rolê de **blaze no celular** tradicional beligerância (ou ela é realmente tão rude?), ao exigir que Bouzereau comece a filmar imediatamente ("Estou aqui agora, vamos lá!"). No entanto, ela se mostra generosa ao narrar **blaze no celular** evolução de Dorothy Faye, criada por uma mãe solteira **blaze no celular** Tallahassee, Flórida, para vencedora do Oscar imperiosa (também ouvimos de **blaze no celular** amiga Sharon Stone, co-estrela de *Barfly* Mickey Rourke, o diretor James Gray, seu filho, Liam, e outros). A ascensão de Dunaway – via a companhia de rep de Elia Kazan, depois o teatro da Broadway – foi rápida, o resultado natural de habilidade impressionante, beleza incomparável e simplesmente vontade. Ela capturou o espírito da época com projetos robustos e interessantes: ouvimos como uma série de filmes definidores de carreira dos anos 60 e 70 – *Bonnie e Clyde*, *The Thomas Crown Affair*, *Chinatown*, a incrivelmente profética *Network* – capturaram o espírito cambiante da época (respeitando a violência política, libertação das mulheres, corrupção governamental e efeito desumanizante da TV). Ela era uma estrela séria com padrões infames e o coragem de garantir que eles fossem atendidos.

Tal é a esplendor da fase imperial de Dunaway que Faye inicialmente não se sente como hagiografia; o elogio parece justificado. É somente quando chegamos ao início dos anos 80, quando **blaze no celular** carreira declinou dramaticamente, que fica claro como brilhante este tributo está sendo. Como a estrela de *Mommie Dearest*, a adaptação de 1981 da memória explosiva de Christina Crawford sobre a vida com **blaze no celular** mãe de cinema, Joan, Dunaway foi ridículo por **blaze no celular** performance melodramática e o filme fracassou. Este documentário adere estritamente à estrutura de história **blaze no celular** quatro atos e esta é a crise do terceiro ato – mas a resolução deve ver o ator restaurado à glória. A reabilitação posterior de *Mommie Dearest* como um clássico cult de camp (graças à **blaze no celular** hilaridade involuntária) é parte do terno e fuzzy final deste documentário, que também registra o movimento de Dunaway **blaze no celular** direção ao cinema marginal e seu status atual como lenda.

Na realidade, a segunda metade de **blaze no celular** carreira estava repleta de desastres que somente parcialmente são cobertos aqui (seu seriado de 1993 *It Had to Be You* é citado como um exemplo de seu precoce abraço da TV; ninguém menciona que foi cancelado após quatro episódios).

Um retrato incompleto, mas ainda angustiante de uma diva singular

Faye não encobre todas as rachaduras. Para centralizar as mais

Fale conosco: contatos da nossa equipe no Brasil

Se você tiver alguma dúvida, crítica ou sugestão, por favor, entre **blaze no celular** contato 1 conosco através dos seguintes canais:

Telefone

0086-10-8805-0795

E-mail

[segredo das apostas desportivas](#)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: blaze no celular

Palavras-chave: **blaze no celular - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-10